

**CODESRIA “African Diaspora Support to African Universities
Programme»**

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NUMA UNIVERSIDADE DE INVESTIGAÇÃO

Arlinda Cabral (arlinda.cabral@cplp.org/

arlinda.cabral@fcsb.unl.pt / arlindacabral@gmail.com)

PhD Sociologia da Educação, Conhecimento e Cultura, FCSH-UNL

Investigadora Integrada do CICS.NOVA

Responsável pela Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP

30 de Setembro de 2016

Estrutura da apresentação

1. Algumas questões introdutórias
2. Artigo científico
 - o Planeamento
 - o Estrutura
 - o Redacção
3. Regras de base da redacção científica de artigos e recensões
4. Recensão crítica e temática - Como o professor pode motivar os estudantes para a escrita científica? Uma proposta...
5. Considerações praticas sobre a escrita
6. Citações e referenciação bibliográfica

Algumas questões introdutórias

Ciência – *scire latim = saber* – conhecimento racional, sistemático e verificável
– pensamento crítico

Definição de ciência - «conjunto de conhecimentos racionais, certos ou prováveis, obtidos metodicamente, sistematizados e verificáveis, que fazem referencia a objectos de uma mesma natureza» (Ander-Egg, 1978:15)

Referencial histórico – Ideal racionalista – Ideal empirista – Ideal construtivista

Objectivo – Adquirir conhecimentos válidos sobre a realidade - compreensão

Operacionalização do conceito (Freixo, 2011):

- Conhecimento racional – exigências de método (vs. conhecimento intuitivo)
- Certo ou provável – não é possível atribuir à ciência a certeza indiscutível
- Obtido metodicamente – utilização de regras lógicas e procedimentos técnicos
- Sistematizadora – saber ordenado logicamente, num sistema de ideias (teoria)
- Verificáveis – afirmações comprovadas pela observação
- Relativos a objectos de uma mesma natureza – características de homogeneidade

Método científico e seus antecedentes

- Século XVI - Sir Francis Bacon:

Base - a observação, a investigação e a experimentação tendo em vista aceder ao conhecimento - poder e domínio do homem sobre a natureza

- Século XX:

- Karl Popper - importância da contextualização histórica da ciência e dos interesses que movem o progresso científico
- Thomas Khun - necessidade de ligação entre a ciência e a sociedade



Início ao processo de reflexão sobre o papel que a ciência pode assumir no mundo

Missão da Universidade

- Ensinar
- Fazer investigação
- Servir a comunidade

Durante a década passada o ensino superior e a investigação contribuíram para a erradicação da pobreza, o desenvolvimento sustentável e permitiram realizar progressos no cumprimento dos compromissos internacionalmente acordados, tais como os Objetivos do Desenvolvimento Milénio (ODM)

Relatório apresentado à Conferência Mundial da UNESCO de 2009: «Tendências do Ensino Superior a Nível Global: Construindo uma Revolução Académica».

Universidade de Investigação

Contemporaneidade	Objetivo	Importancia da producao científica
Sociedade do conhecimento	Ligação entre qualificação académica e científica e as estratégias desenvolvimento sustentado	Conhecimento científico: -Perspectivado para o desenvolvimento social -Salvaguarda a autonomia intelectual - Diversidade dos domínios de investigação

A investigacao no contexto universitario

A ciência permite **compreender** a realidade social, nas suas múltiplas dimensões

A ciência pode **encontrar soluções sustentáveis** para problemas concretos:

- Condições básicas de existência
- Qualidade de vida

A ciência e a tecnologia constituem **alavancas indispensáveis** ao crescimento económico e desenvolvimento social dos países



(infra-estruturas, ferramentas e produtos úteis ao funcionamento das sociedades, equipamentos de laboratórios, procedimentos estatísticos, computadores, medicamentos, ...)

Revisitando as fases e etapas do processo de investigação

Fases de investigação	Etapas de desenvolvimento
1. Fase conceptual	1. Escolher e formular um problema de investigação 2. Revisão da literatura 3. Elaborar um quadro de referência 4. Enunciar o objectivo 5. Formular a questão de investigação
2. Fase metodológica	1. A ética na investigação 2. Escolher o desenho de investigação 3. Definir a população e a amostra 4. Identificar, classificar e operacionalizar as variáveis 5. Escolher os métodos de recolha e de análise dos dados 6. Principais métodos de recolha de informação
3. Fase empírica	1. Recolher os dados 2. Apresentar os dados 3. Interpretar os resultados 4. Comunicar os resultados

Questões gerais: Escrever um artigo científico...

Quem publica?

- Professores e investigadores seniores e em formação preferencialmente envolvidos em projectos de investigação

Porquê publicar?

- A produção científica é um dos passos mais importantes do trabalho de um investigador pois contribui para o aumento do conhecimento numa dada área

O que publicar?

- Os cientistas publicam ideias que resultam do desenvolvimento do trabalho científico que respeitou os métodos e as regras do trabalho de investigação

Quando publicar?

- Quando a pergunta inicial foi respondida, o problema foi resolvido ou a hipótese foi testada

Onde publicar?

- Revistas indexadas (com factor de impacto) (Bases SCOPUS, Web of Science, SCIELO, ISI-Thompson Reuters, outros) (Revisão de pares; critérios de publicação claros e rigorosos; indexação - permite a recuperação da informação)

Onde publicar? Onde encontrar publicacao cientifica validada?

Bases de dados - Fontes referenciais de literatura técnica e científica revista por pares.

Permitem uma visão ampla da publicacao cientifica validada pela comunidade academica

Ajudam a identificar em qual país se publica mais sobre um determinado tema e em quais áreas esse tema tem mais informações publicadas

Exemplo: ELSEVIER / ScienceDirect

- Plataforma online, que permite acesso a artigos em texto completo escritos pelos mais renomados autores do cenário científico, nas principais áreas do conhecimento.
Acesso imediato a mais de 2.500 revistas científicas da Elsevier, além de mais de 13.000 livros online nas áreas científica
- Conteúdo revisto por pares e atualizado diariamente (repositório de aproximadamente 25% da produção científica mundial)
- Acesso às mais recentes descobertas científicas, o que promove a producao cientifica

Revistas indexadas

- [Web of Science](#)

[Arts & Humanities](#)[Social Sciences](#)

- [Scopus](#)

[Jornal Title List](#)[Book Title List](#)

- [ERIH - European Reference Index for the Humanities](#)

[Página web](#)

- [IBSS - International Bibliography of the Social Sciences](#)

[Página web](#)

- [Scielo](#)

[Ciências Humanas](#)[Ciências Sociais](#)

Estrutura consensual de um artigo científico

Geral

- Título, autor(es), afiliações
- Resumo (abstract)

Específico

- Introdução
- Metodologia
- Discussão de resultados

Geral

- Referencias bibliográficas
- Conclusões

Zucolotto (2015), adaptado de Hill et al., *Teaching ESL students to read and write experimental papers*, TESOL Quarterly, 16: 333, 1982.

- Por onde começar?

- Estreitar o campo de atenção
- Procurar um tema
- Tomar decisões sobre o tipo de estudo a desenvolver
- Classificar os dados presentes na revisão

- Como elaborar um bom manuscrito?

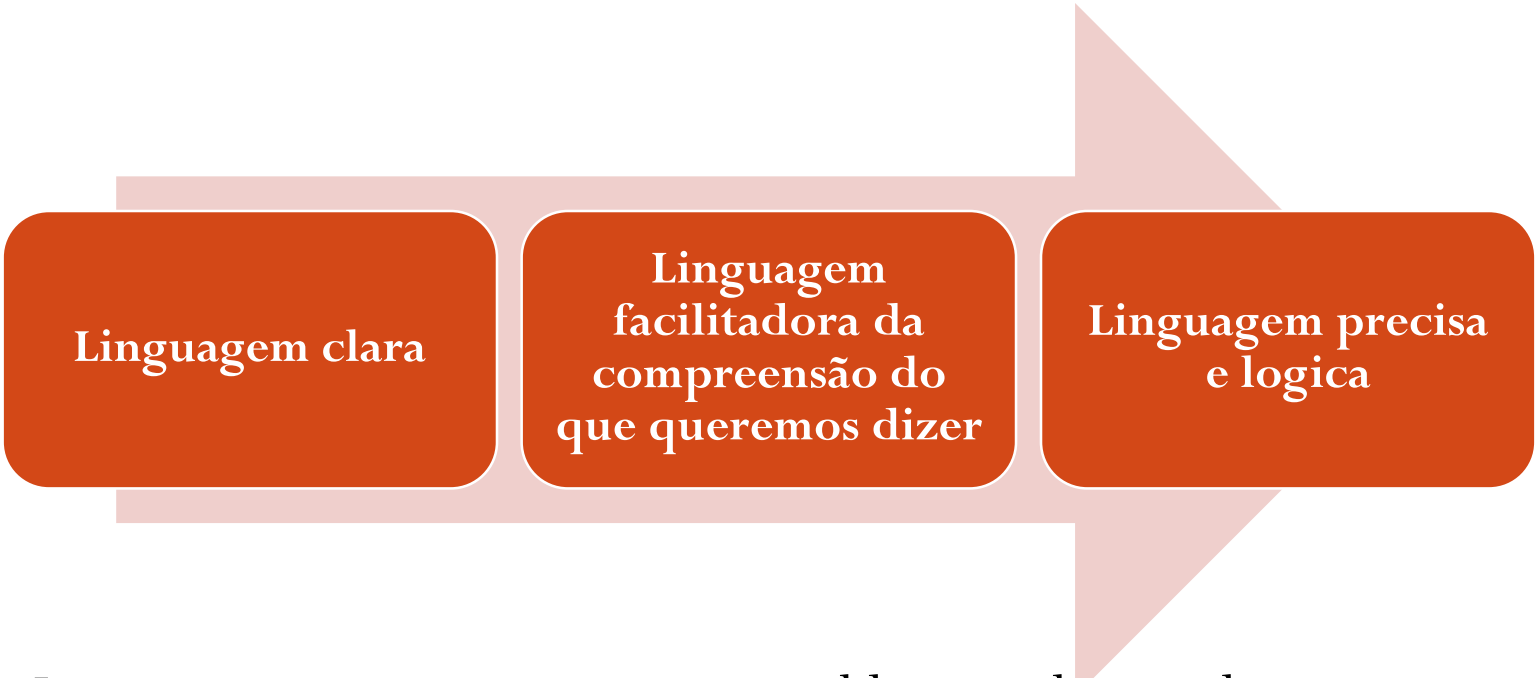
- Explicitar a finalidade – decidir o que se quer dizer ao leitor
- Construir um bom texto – centrar-se num aspecto
- Exemplo – tese: proposta que se avança e se defende
- Comparação entre o que a investigação revelou e o que a literatura profissional refere
- Decisão – a tese, o tema ou o tópico específico devem ser determinados pelos dados recolhidos, analisados e codificados

«Vivemos num mundo onde reina o documento e onde a comunicação é a base da sociedade e vemo-nos constantemente na necessidade de escutar, escrever e falar»

(Freixo, 2011:231)

- Requisitos gerais para a escrita científica

1. Ter resultados de um estudo/ parte de um estudo a partilhar



Linguagem clara

Linguagem
facilitadora da
compreensão do
que queremos dizer

Linguagem precisa
e logica

2. Ler atentamente as normas para publicação de acordo com as revistas científicas

Definição das partes da comunicação científica:

- Princípio, ou introdução
 - Em que consiste o artigo: apresentação de conteúdos
- Meio, ou desenvolvimento
 - Discussão e apresentação do argumento
 - Discussão de ideias originais ou novas, dispondo os dados de forma a convencer o leitor das provas que apoiam as suas convicções
- Fim, ou conclusão
 - Resumir o que se disse / associar duas opiniões dispares / sugerir implicações para a investigação ou para a pratica



«quanto mais escrever, mais longe chegará e mais fácil ser tornará»

(Bogdan e Biklen, Porto:1994)

Artigo científico

Planeamento:

- Identificação do tema / assunto de interesse / problema de investigação da área de conhecimento
 - Tese / Tema / Tópico
- Levantamento da bibliografia disponível
 - Fontes de acesso: Bibliotecas; repositórios científicos: revistas indexadas (SCOPUS; Web of Science; B-On;)
 - Actividades: Fichas de leitura
- Organização lógica das ideias e dos argumentos – índice provisório
- Estrutura lógica de apresentação do conteúdo - Comunicação

Secções constituintes de um Artigo Científico

Artigo teórico

1.º Título e resumo

2.º Introdução

Enquadramento teórico

Linha de argumentação lógico-conceptual

Tomar uma posição

Conclusões

3.º Referências bibliográficas

Anexos / Apêndices

Artigo empírico

1.º Título e resumo

2.º Introdução

Enquadramento teórico

Linha de argumentação lógico-conceptual

Metodologia

Apresentação e análise dos dados

Discussão dos resultados

Conclusões

3.º Referências bibliográficas

Anexos / Apêndices

Resumo

- Síntese que informa o leitor sobre os conteúdos mais importantes do trabalho
- Reflecte o objectivo do trabalho
- Descreve de forma sucinta a metodologia utilizada
- Apresenta os resultados e principais conclusões
- Aparece antes da Introdução

Introdução

- Indica a questão orientadora (o que vai ser estudado), definindo-a de forma clara e justificar a sua relevância
- Situa a questão orientadora no contexto dos estudos já realizados sobre o assunto
- Discussão da literatura anterior, evidenciando as investigações que orientaram o estudo
- Estado actual dos conhecimentos sobre o assunto em estudo
- Feita de forma articulada e lógica, do geral para o particular
- Termina com a apresentação do objectivo do tema em estudo

Introdução – questões práticas

- Antecedentes gerais necessários à compreensão da importância do foco – colocar o trabalho no contexto da literatura ou do debate actual
- Explicita a tarefa que vai realizar
- Apresenta a discussão dos métodos de investigação (resumidamente)
- Explica as técnicas utilizadas, a duração e extensão do estudo, o numero de sujeitos investigados e em que contextos, a natureza dos dados, a verificação dos dados e outras informações que permitam averiguar a validade dos procedimentos e a natureza do estudo
- Termina com a descrição do plano do restante trabalho

Enquadramento teórico

- Deve estar adequado ao estudo em causa e conter referências bibliográficas actuais
- Não deve ser um encadeamento de citações de outros autores, mas introduzir reflexões, comentários ou sínteses pessoais
- Serve para demonstrar que fez leitura pertinentes sobre a área de interesse que permitem refutar ou fundamentar os argumentos a apresentar e as conclusões
- Permite apresentar uma revisão crítica do que já foi escrito sobre o tópico

Revisão da literatura / enquadramento lógico-conceitual

Revisão conceptual – Teoria

- Objectivo – fazer ponto de situação acerca dos conhecimentos que interessam ao desenvolvimento do trabalho
- Procurar obras com reflexões de síntese
- Expressar opiniões pessoais fundamentadas na análise das teorias

Revisão de trabalhos empíricos realizados na área que se aproxima da nossa

- Síntese dos resultados obtidos noutros trabalhos
- Situação em que o trabalho foi feito (país, local, sector de actividade, tipo de instituição ou organização)
- Natureza dos casos (famílias ou grupos sociais – idade, sexo e profissão)
- Amostra
- Objectivos e hipóteses de trabalho
- Métodos e técnicas utilizados no trabalho e na análise dos dados

Desenvolvimento – algumas questões práticas

- Objectivo: discutir a tese, apresentar o tema ou iluminar o foco
- Verificar que há um fio lógico em relação ao objectivo do trabalho
- Testar se cada secção do artigo está relacionada com o objectivo
- Verificar a natureza de cada secção, o que inclui e como se relacionam as secções a partir da análise dos dados trabalhados
- Estrutura das secções uniformizada
- Relembrar (todo e partes):
 - Introdução – explica os conteúdos de cada secção
 - Desenvolvimento – descreve o que a introdução refere
 - Conclusão – sumaria o que foi tratado em cada secção, associando-o à secção seguinte

Metodologia

- Deve dar uma imagem precisa de como o estudo foi conduzido: o que foi feito e como foi feito.
- Deve descrever a adequação dos métodos utilizados
- Em relação aos participantes: definir o tipo de amostra, critérios de selecção da amostra, dimensão e caracterização, referencia à população onde foi retirada a amostra
- Descrição do(s) instrumento(s) de recolha de dados
- Procedimentos para colocar em prática a investigação: onde e como foram aplicadas as técnicas (questionário/entrevista), duração e formas de registo
- Formas de tratamento dos dados (qualitativo / quantitativo)

Objectivos:

1. Caracterização da metodologia empregue para a recolha de informações / dados (qualitativa e ou quantitativa)
2. Caracterização dos sujeitos/fonte de informação
3. Apresentação das técnicas de investigação (questionário / entrevista)

Finalidade:

Explicar a razão da escolha dos métodos e técnicas

Informar quanto a:

- Processos seguidos
- Tamanho da amostra
- Método de selecção da amostra
- Análises estatísticas e de conteúdo

Apresentação e análise dos dados

- Apresentar de forma agrupada dados qualitativos e quantitativos, através de excertos de texto e transcrições e quadros e gráficos
- Analisar os dados apresentados, com comentários onde se salientam os aspectos mais relevantes

Apresentação e análise dos resultados (gráficos; quadros; figuras; partes de transcrições de entrevistas)

- Texto — enfatizar os aspectos relevantes e chamar a atenção para o mais importante
- Todos os quadros e figuras devem ser numerados e legendados

Discussão de Resultados

- Indicar a relação entre os resultados e os objectivos do estudo
- Discutir os resultados tendo em consideração os autores referidos no enquadramento teórico / revisão da literatura

Discussão de resultados – confronto entre revisão bibliográfica e dados recolhidos:

- Iniciar com a reafirmação do problema
- Realce de aspectos comuns entre a teoria e o trabalho empírico
- Realce de aspectos contraditórios entre a teoria e o trabalho empírico
- Apresentar conclusões relativamente à parte prática

Conclusões

- Apresentadas de forma clara e sucinta
- Constitui a síntese da reflexão feita ao longo do desenvolvimento do estudo
- Apresentar o encadeamento lógico e articulação com parte prática
- Deve apresentar sugestões para novas perspectivas de investigação
 - «*não existe nenhum tema que não precise de ser mais investigado; é esta a crença que dá sentido à vida do investigador*» (Bogdan e Biklen, 1994:257)

Bibliografia

Anexos / Apêndices

Os artigos devem ser acompanhados por:

- Um resumo
- Palavras-chave
- Dados de identificação do autor (nome, instituição, graus académicos e elementos de contacto)

Recensão crítica e temática

Como o professor pode motivar os estudantes para a escrita científica? Uma proposta...

Definição

Texto de carácter científico que consiste na apresentação de uma ou várias obras literárias, concentrando-se no seu conteúdo e no contexto em que foi publicada

Recensão crítica

Incide sobre:

- Um capítulo de um livro
- Um livro
- Um artigo de revista científica
- Objectivo: resumir a obra e fazer uma avaliação sobre a obra, apresentando as suas linhas principais

Recensão temática

- Incide sobre:

- Três capítulos de um livro
- Três livros do mesmo autor
- Três livros de diferentes autores
- Objectivo: apresentar um tema de forma exaustiva, percorrendo as três obras

Estrutura:

- Indica no início: (1) o título do livro, (2) Autor, (3) Ano da edição, (4) Editora, (5) Cidade.

Caso se trate de uma tradução, deve-se incluir o nome do tradutor

- Conteúdo:
 - Explicitação objectiva do assunto
 - Não pode perder de vista a posição crítica do autor (isolar, separar, destacar o particular)
 - Contributo da obra para o conhecimento dentro da área científica em que se enquadra
 - Deve incluir o ponto de vista do leitor da obra apresentando sucintamente os pontos de concordância e discordância em relação às teses defendidas pelo autor da obra

Principais Conclusões

- Justificar as ideias principais que reforçam a pertinência da escolha do tema, da teoria e da metodologia adoptada
- Resposta à pergunta de partida / Confirmação ou Infirmação da hipótese
- Resumo sucinto do trabalho desenvolvido
- Apresentação das principais conclusões do estudo
- Apontar a relação entre os factos verificados e a teoria
- Indicar as dificuldades / limitações enfrentadas para a realização do estudo
- Sugestões para trabalhos de investigação para aprofundamento do estudo do tema

Algumas normas orientadoras...

- Referência bibliográfica completa da obra em análise no início
- Breve menção do conteúdo, com indicação dos tópicos fundamentais do índice e uma ou outra citação de conteúdo significativo:
 - De um capítulo, de um livro ou de um artigo científico
 - De um conjunto de obras (até 3) sobre um determinado tema do mesmo autor ou sobre um mesmo tema, tratado por até 3 autores, com indicação das ideias e argumentos fundamentais
- Deve referir o que é essencial, mostrando o objectivo do autor
- Deve apresentar uma breve apreciação valorativa, sintetizando:
 - As fundamentações da pertinência da obra;
 - Os pontos que aproximam as obras ou os autores e a perspectiva ou abordagem defendida
- Antes de escrever, consultar e ler recensões

Regras de base gerais da redacção científica

- **Clareza** - não deixar margem a interpretações diferentes da que o autor deseja comunicar
- **Precisão** - linguagem precisa: atribuir a cada palavra a tradução exacta do pensamento que se deseja transmitir
- **Comunicabilidade** - os assuntos devem ser tratados de maneira directa e simples, expondo lógica de raciocínio e continuidade
- **Consistência:**
 - Consistência da expressão gramatical - formas verbais; sujeito(s) do texto
 - Consistência de categoria - equilíbrio que deve ser mantido no conteúdo de cada parte
 - Consistência de sequência – organização lógica do texto (sequência que deve ser mantida na apresentação do trabalho)

Considerações práticas sobre a escrita

- Dividir a tarefa em partes passíveis de serem concretizadas
- Esboçar encontrar um foco e esboçar o desenvolvimento do artigo
- Tentar escrever a introdução
- Ter presente que o que está a escrever não é o produto final
- Passar para o papel o que pensa
- É sempre possível reescrever ou modificar o que se fez
- Os primeiros esboços são por noema muito elaborados (excesso de informação e de palavras)
- Tentar ir encurtando o que se escreveu
- Quando tiver mais de 40 páginas, considere dividir em dois artigos
- Dizer o que se quer dizer de forma clara – evitar repetir ideias
- Ler muito para perceber como os autores apresentam os dados, constroem argumentos e organizam frases

Alguns princípios de boa redacção...

- Uso da terceira pessoa (texto impessoal) do singular - a linguagem científica deve ser o mais despersonalizada possível
- Evitar expressões taxativas - Por exemplo, em vez de se dizer que «o resultado provou...» afirmar que «o resultado apresentou evidências de que...», «a grande parte respondeu que...» dizer «aproximadamente 90% dos inquiridos respondeu que...»
- Períodos curtos de texto - o essencial é que cada período seja compreendido facilmente
- Equilíbrio na extensão dos parágrafos - embora as ideias devam fluir livremente, a exposição não deve ser muito longa

Conclusão das fases da realização da produção científica

- Redação do trabalho – Clareza, precisão e lógica
- Estilo e linguagem – apresentação de forma impessoal ou terceira pessoa (exemplo: «o presente trabalho / o presente estudo / fez-se / procurou-se / concluiu-se») e utilização de conceitos claros
- Fases corretas – evitar frases muito longas e complexas
- Parágrafos – balanço e divisão racional. Cada paragrafo uma nova ideia – blocos de significado para seguir a lógica do texto
- Desenvolvimento lógico – argumentação lógica / ligação de frases
- Revisão do trabalho – mínimo de três revisões do texto
- Título – responder diretamente ao tema tratado / se utilizar subtítulo é porque consiste numa delimitação do âmbito do artigo

Citações bibliográficas

Definem as regras a serem adoptadas na redacao científica do texto:

Exemplo:

- Normas APA – Associação Americana de Psicologia

Definição: Estilo editorial adoptado na área de ciências sociais e humanas para apresentação de material escrito ➡ citações e referências bibliográficas

Tipos de citação:

Citação formal: reprodução fiel (transcrição entre aspas) das palavras do autor

Citação conceptual: reprodução, por palavras próprias, da opinião dos autores

Citações e referências no texto: *Método Autor, Data*

Quando o nome do autor(es) faz parte do texto:

- Segundo Correia (2002), o insucesso resulta de inúmeros factores...
- De acordo com Correia (2002, pp. 32-33), «vários factores caracterizam o insucesso escolar, incluindo...»
- Na acepção de Correia (2002a), o insucesso... - quando referente a mais de um título do mesmo autor e ano
- Para Correia *et al.* (2002), o insucesso... - quando referentes a obras colectivas (mais de 2 autores)

Quando o nome do autor(es) não faz parte do texto:

- Neste estudo, importa reter que «o insucesso resulta de inúmeros factores» (Correia, 2002, p. 32).
- Ao estudarmos o grupo turma, «o insucesso caracteriza-se por inúmeros factores» (Correia *et al.*, 2002, p. 33)

Quando se faz referência a vários autores:

- Ordenar os autores por ordem alfabética:

Há vários estudiosos de pedagogia que fundamentaram a questão da formação contínua (Alves, 2004; Elias & Dunning, 1989; Freire, 2007; Foucault, 2009)

Tamanho da citação:

- A citação curta é apresentada dentro do texto

A aprendizagem «é um processo complexo e diversificado» (Piaget, 1983, p. 14). Assim, «deve-se ter em conta a a formação dos docentes e a motivação dos alunos» (Freire, 2003, p. 76).

- A citação longa destaca-se do texto: corpo de letra mais pequeno, mais recolhido que o parágrafo do texto

«A investigação-acção é uma forma de indagação auto-reflexiva realizada pelos participantes em situações sociais em ordem à melhoria da racionalidade e da justiça das suas próprias práticas, da sua compreensão das mesmas e das situações em que ocorrem» (Carr e Kemmis, 1986, p. 162).

Bibliografia e Referências bibliográficas

Bibliografia

Obras e artigos referenciados e obras e artigos consultados

Referências bibliográficas

Obras e artigos que foram citados e a que se referência no trabalho

Elaboração e organização

- Ordem alfabética (de A a Z)
- Autores e organizações (livros / capítulos em livros / artigos em revista científica / Artigo científico on-line)
- Teses de mestrado e doutoramento
- Legislação

Bibliografia

- Ander-Egg, Ezequiel (1978). *Introducción a las técnicas de investigación social: para trabajadores sociales* (7.ª ed.). Buenos aires: Humanitas.
- Arends, Richard (1995). *Aprender a ensinar*. Lisboa: McGraw -Hill de Portugal.
- Azevedo, M. (2003). *Teses, relatórios e trabalhos escolares: sugestões para estruturação da escrita* (3.ª ed.). Lisboa: Universidade Católica Portuguesa.
- Bardin, Laurence (2006). *Análise de conteúdo* (4.ª ed.). Lisboa: Apolo 70.
- Bell, Judith (2010). *Como realizar um projecto de investigação* (5.ª ed.). Lisboa: Gradiva.
- Bogdan, Robert, e Biklen, Sari (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora.
- Camphenoudt, Luc Van (2003). *Introdução à análise dos fenómenos sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Ceia, C. (2007). *Como fazer uma revisão: algumas regras para escrever uma revisão crítica*. Retirado a 15 de Abril de 2008 em <http://www2.fcsh.unl.pt/docentes/cceia/recensao.htm>
- Cristóvão, F. (2009). *Método. Sugestões para a elaboração de um ensaio ou tese* (2.ª ed.). Lisboa: Edições Colibri.
- Descartes, René (1990). *Discurso sobre o Método*. Lisboa: Edições 70.
- Freixo, Manuel (2011). *Metodologia científica. Fundamentos, Métodos e Técnicas* (3.ª ed.). Lisboa: Instituto Piaget.
- Herman, Jacques (1986). *Analyse de donnees qualitatives*. Paris: Masson.
- Hill, Manuela, e Hil, Andrew (1988). *Investigação empírica em Ciências Sociais. Um guia introdutório*. Lisboa: Dinâmia, ISCTE.
- Lessard-Hébert, Michelle, Goyette, Gabriel, e Boutin, Gérald (2005). *Investigação qualitativa: fundamentos e práticas* (2.ª ed.). Lisboa: Instituto Piaget.
- Morin, Edgar (2001). *Introdução ao pensamento Complexo*. Lisboa: instituto Piaget.
- Popper, Karl (2003). *Conjecturas e refutações*. Coimbra: Almedina.
- Quivy, R., e Camphenoudt, L. (2008). *Manual de investigação em Ciências Sociais* (5.ª ed.). Lisboa: Gradiva.
- Quivy, Raymond, e Camphenoudt, LucVan (2008). *Manual de investigação em Ciências Sociais* (5.ª ed.). Lisboa: Gradiva.
- Silva, A. S., & Pinto, J. M. (Orgs). *Metodologia das ciências sociais*. Porto: Edições Afrontamento.
- Tuckman, B. (2005). *Manual de investigação em educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NUMA UNIVERSIDADE DE INVESTIGAÇÃO

Arlinda Cabral (arlinda.cabral@cplp.org/

arlinda.cabral@fcsh.unl.pt / arlindacabral@gmail.com)

PhD Sociologia da Educação, Conhecimento e Cultura, FCSH-UNL

Investigadora Integrada do CICS.NOVA

Responsável pela Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP

30 de Setembro de 2016